

AULA ABERTA SOBRE DIREITO DOS ANIMAIS COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PATRÍCIA XAVIER BITTENCOURT¹; LUIZ ERNESTO COSTA-SCHMIDT²

¹ Universidade Federal de Pelotas – patbit@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – luiz.ernesto@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A atividade extensionista é uma ferramenta valiosa para a difusão do conhecimento e divulgação da pesquisa e atividade universitária. Como bem salienta PINHEIRO; NARCISO (2022), ao longo da sua trajetória, a Universidade adquiriu e tem adquirido funcionalidades que visam a transformação, formação pessoal e profissional de seus estudantes, quer por meio da prática cultural, quer por meio de reflexões críticas oriundas dos alunos e de seu contato com a sociedade.

Neste contexto colaborativo, em que são integradas a comunidade docente e discente, mas também o público externo à universidade, está a proposta das Aulas Abertas em Ecologia e Saneamento Ambiental. Ela consiste em uma atividade, prevista dentro conteúdo programático da disciplina de *Ecologia e Saneamento Ambiental* do Curso de Nutrição da UFPel, em formato de seminário, em que fazem parte da audiência os alunos do curso de graduação em Nutrição, e há um convite para que membros da comunidade em geral participem. Podem ser utilizados, para tanto, a comunicação oficial da própria universidade, as redes sociais e outros meios de divulgação, visando atingir uma maior plateia.

Dentro desta proposta, foi realizada no mês de outubro de 2024 uma aula aberta com o tema “Direito dos Animais”. Essa atividade contou com o apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Faculdade de Nutrição. Alguns dos objetivos da aula aberta foram combater preconceitos em relação a vegetarianos e veganos, abordar possíveis melhorias na produção de alimentos de origem animal, bem como combater a desinformação em relação ao tema. Na aula aberta, foram tratados diversos tópicos de relevância, tais como seus precedentes históricos e filosóficos, tendo como destaque a filósofo Jeremy Bentham (1970), o abolicionismo animal (SINGER, 1990; SPIEGEL, 1988), como funciona a inteligência animal, impactos ambientais e econômicos (SCRUTON, 1998), As Cinco Liberdades (*The Five Freedoms*), inovações legais, e qual a responsabilidade do ser humano para com os animais silvestres e domésticos (FELIPE, 2007;2008).

Em assim sendo, é possível afirmar que as atividades extensionistas devem ser incentivadas, não só por tratarem de temas relacionados com a teoria e a prática da grade curricular, mas também por proporcionarem uma maior interação entre a comunidade interna e externa.

2. METODOLOGIA

A pesquisa para elaboração da aula aberta se deu através de uma pesquisa bibliográfica, com uma abordagem descritiva-analítica. Foram utilizados como

fontes obras e artigos relacionados ao tema dos Direitos dos Animais, legislação aplicável, bem como decisões judiciais, notícias veiculadas na internet, além de relatos oriundos da própria experiência da ministrante como advogada da área. Como a aula aberta permitia uma maior flexibilidade temporal, por se tratar de conteúdo teórico-prático, foram relacionadas fontes filosófico-jurídicas da modernidade até os dias atuais. A análise dos dados teve como referência sua própria temática, identificando categorias emergentes das fontes. As informações foram sintetizadas e interpretadas à luz da problemática do estudo, buscando inferências sobre a aplicabilidade da lei nos casos práticos. Todas as fontes foram devidamente referenciadas.

A aula aberta ocorreu no Auditório Acadêmico da UFPEL (Campus Anglo), sendo uma atividade organizada pelo Grupo de Estudos de Ecologia e Nutrição (GE | EcoNutri). A ação foi articulada com o apoio do Colegiado do Curso de Nutrição e a UFPEL, tendo como ouvintes os estudantes matriculados na disciplina, ostensivo à comunidade acadêmica e externa. Como recursos adicionais foram utilizados projetor para os slides no formato PowerPoint.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A aula aberta teve a presença de 37 (trinta e sete) pessoas, conforme ata de presença firmada no local. Esta foi a atividade inaugural do Ciclo de Aulas Abertas, que contou com mais duas palestras no mesmo mês de outubro de 2024, com temas também relacionados à disciplina.

A maioria dos presentes era da turma cursando a disciplina de *Ecologia e Saneamento Ambiental* (78% do público total), o que correspondeu às expectativas sobre o público participante da atividade. Mesmo com a divulgação no site oficial da UFPel e em perfis de redes sociais (Instagram) do GE | EcoNutri e do Colegiado do Curso de Nutrição, a presença de público externo foi modesta (13% do público total). Os 9% restantes eram compostos por discentes do Curso de Nutrição de outros semestres, bem como pela Coordenadora do Colegiado do Curso – naquele período, a Prof.^a Dr.^a Anne y Castro Marques.

Não se pode olvidar que hoje a divulgação em massa de eventos se dá principalmente pelas redes sociais, ou seja, verifica-se a importância da divulgação de atividades extensionistas da Universidade. Por exemplo, apenas pela conta do GE | EcoNutri (@geeconutriufpel) a postagem de divulgação das Aulas Abertas teve 113 interações positivas (*likes*) e 35 compartilhamentos diretos, além de outras 89 interações positivas pelo perfil do Colegiado do Curso de Nutrição (@nutricao.ufpel).

Um fato potencial para um engajamento modesto pela comunidade universitária da UFPel à atividade diz respeito ao dia e horário em que as Aulas Abertas foram realizadas. Por compor parte do programa curricular de uma disciplina, a atividade foi realizada no horário da disciplina: quartas-feiras, das 16h às 18h no Campus Anglo. Este horário limitou a participação de colegas de outros cursos com interesse direto no tema – Veterinária, Zootecnia – e que realizam suas atividades em outros Campi da UFPel. Uma possibilidade de tornar esta ação algo com maior projeção em termos de público extra-universitário é desassociá-la ao programa curricular da disciplina, ainda que as temáticas sejam compartilhadas. No geral, é possível dizer que a atividade foi bem-sucedida, com grande adesão dos participantes até a conclusão da fala. Após, foi aberta a palavras para debates e perguntas do público presente.

4. CONSIDERAÇÕES

A aula aberta realizada sobre “Direito dos Animais” foi a primeira de três que se seguiram dentro da disciplina de *Ecologia e Saneamento Ambiental*, em parceria com o GE | EcoNutri e a Faculdade de Nutrição da UFPel. Os objetivos iniciais foram atingidos, tendo em vista que os temas foram tratados de forma abrangente, possibilitando ainda que a plateia indagasse sobre suas dúvidas, e tecendo seus comentários. O impacto foi positivo, com boa aceitação e adesão, em que pese melhorias na divulgação dos eventos se façá necessária, não só nesta, mas em outras atividades extensionistas promovidas nas universidades. Para tanto, a utilização das redes sociais de forma mais ampla poderia trazer mais resultados com o público externo, facilitando este intercâmbio entre este e a comunidade acadêmica. Assim, entendemos ser de extrema importância o desenvolvimento de estratégias de comunicação social mais efetivas com vistas a impactar a comunidade externa com uma maior abrangência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADEDE Y CASTRO, João Marcos. **Direito dos Animais na Legislação Brasileira**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 2006.

BENTHAM, Jeremy. **An Introduction to the Principles of Morals and Legislation**. Ed. by J. H. Burns and H. L. A. Hart. The University of London: Athlone Press, 1970, p. 282-283, nota b.

ELISHER, Melissa. **As Cinco Liberdades: Uma lição de história sobre cuidados e bem-estar animal**. Michigan State University. Disponível em https://www.canr.msu.edu/news/an_animal_welfare_history_lesson_on_the_five Freedoms, acesso em 29/08/2025.

FELIPE, Sonia T. **Ética e experimentação animal: fundamentos abolicionistas**. 1. ed. Florianópolis: Editora da UFSC - EDUFSC, 2007. v. 1. 351p.

_____. Liberdade e autonomia prática: fundamentação ética da proteção constitucional dos animais. In: Carlos Alberto Molinaro; Fernanda Luiza Fontoura de Medeiros; Ingo Wolfgang Sarlet, Tiago Fensterseifer, (Org.). **A dignidade da vida e os direitos fundamentais para além dos humanos: uma discussão necessária**. 1ed.Belo Horizonte: Fórum, 2008, p. 55-83.

PINHEIRO, Jonison Vieira; SILVA NARCISO, Christian. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. I.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SCRUTON, Roger. **Animal Rights and Wrongs**. London: Demos, 1998.

SINGER, Peter. **Animal Liberation**. 2nd. New York: Avon Books, 1990.

SPIEGEL, Marjorie. *The Dreaded Comparison; Human and Animal Slavery.*
New York: Mirror Books, 1988.